

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

### Terminal de S.Caetano

Prestes a privatizar terminal, São Caetano gastará R\$ 22,4 milhões para reformar espaço (*Política, dia 27*). É escabroso, concordando com a vereadora Bruna Biondi, para não dizer muito sinistro, pois é totalmente contra o objetivo da privatização. Cadê os outros vereadores de São Caetano?

**Walmir Ciosani**  
São Bernardo

### Trânsito

Fica aqui uma reclamação para os deputados estaduais: a alça que interliga a Ayrton Senna, sentido Capital, com a Fernão Dias/Dutra, chamada Educador Paulo Freire, se encontra intransitável, sem condições de tráfego. Até os caminhões sofrem com tanta cratera na pista. Gostaria muito da execução de recapeamento urgente. Acorda Tarcísio, os eleitores paulistas lhe elegeram para trabalhar.

**Eduardo Furtado**  
Mauá

### Salário mínimo

‘Salário mínimo será de R\$ 1.412 em 2024’ (*Economia, dia 28*). Segundo a Constituição, os trabalhadores urbanos e rurais têm direito a um “salário mínimo”, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o salário mínimo hoje deveria ser algo em torno de R\$ 6.500 para manter o poder aquisitivo de quando foi criado, na década de 40 do século passado. Em janeiro, o mínimo passará para R\$ 1.412, portanto, estamos longe do ideal, mas a política de reajuste acima da inflação pelo atual governo é bastante positiva e precisa ser mantida para reduzir este *gap* entre o valor real e o ideal ao longo do tempo. Ainda de acordo com o IBGE, o salário mínimo serve de referência para 54 milhões de pessoas, ou seja, um em cada quatro

brasileiros. É número bastante significativo. Além dos trabalhadores ativos, temos também as aposentadorias e os benefícios de prestação continuada vinculados a este valor. A diferença entre a correção pela inflação e o aumento real no valor do mínimo não dá ainda para comprar 1kg de picanha e uma cervejinha, mas já temos uma pequena melhora na massa salarial do brasileiro.

**Mauri Fontes**  
Santo André

### Argentina

Argentina enfrenta atos de protestos contra as novas medidas saneadoras impostas pelo seu presidente, o liberal Javier Milei. Talvez por ser novato no comando de uma nação, Milei carece da malícia para tratar tais acontecimentos. Primeiramente, deveria ter acusado os atos defronte a Casa Rosada de antidemocráticos, seus manifestantes de golpistas e criado um campo de concentração portenho sob os auspícios de sua suprema corte, onde manteria todos os terroristas por longo tempo. Assim estaria livre para criar 38 ministérios, faria turismo com dinheiro público, defenderia governos ditatoriais etc. Mas, ao que tudo indica, suas intenções quanto ao resgate do país são muito mais nobres. Boa sorte, presidente.

**Vanderlei Retondo**  
Santo André

### Geraldo Reple

Como colocado pelo sr. Roberto Canavezzi (*Saúde em São Bernardo, dia 28*), é importante que os políticos colaborem com a solução dos problemas da saúde e levem em conta, quando da apuração, a carreira do Dr. Geraldo Reple Sobrinho, a experiência, a capacidade técnica e a dedicação à frente da saúde pública no Estado de São Paulo, visto a complexidade que é. Por fim, espero que os envolvidos na apuração de irregularidades denunciadas tenham bom senso e, além de contribuírem para a solução, evitem a contaminação “política” no caso.

**Valdemir Ferreira Dias**  
Santo André

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2